

4/5/2017

Scania Winter 2017 Neve, Gelo, Frio, Lama e Scania

Todos os anos, em janeiro, a Scania convida clientes e jornalistas de todo o Mundo para testarem, sob condições extremas, a sua gama de veículos pesados. Este ano, os testes já contaram com a presença da nova gama R e S, apresentada publicamente em agosto. Muita neve, gelo, frio, lama e Scania!



A estância de ski de Trysil, na Noruega, foi mais uma vez o palco privilegiado para receber o Scania Winter 2017, um evento que permitiu testar grande parte da gama de veículos pesados da marca sueca, incluindo a nova geração de camiões R e S. Ao todo, puderam-se testar 26 camiões diferentes, configurados para enfrentar as condições atmosféricas mais difíceis e ao mesmo tempo tão comuns nesta zona do planeta. Sob temperaturas de -14 graus e em estradas onde o gelo e a neve praticamente não deixavam ver o asfalto, com locais onde a altura da neve ultrapassa os dois metros – algo a que não estamos habituados no sul da Europa – o Scania Winter foi também a oportunidade para contactar com algumas tipologias de transporte “diferentes”, com particular destaque para os megacamiões de 25,5 metros de comprimento e peso bruto de 60 toneladas e as diferentes combinações de conjuntos articulados que são permitidos e homologados na Noruega. Os testes tiveram lugar num aeródromo, desativado durante o Inverno, localizado a poucos quilómetros de Trysil e mesmo junto à fronteira com a Suécia. A Scania preparou três circuitos distintos para testes; uma pista offroad, um circuito interno e um outro em estrada.



Na pista offroad, que no verão funciona como pista de motocrosse, foi possível testar dois “velhinhos”, mas robustos e resistentes caminhões P 93 4x4 de 1992, construídos para o Exército da Noruega, e destinados ao transporte de tropas. Com caixa manual de cinco velocidades, com redutoras, suspensão trapezoidal e travões de tambor, este veículo, que estava equipado com correntes de neve e tração integral, fez com que aqueles que se atreveram a experimentá-lo suassem as “estopinhas” para o conduzir.

Paralela à pista de motocrosse, uma outra pista menos sinuosa mas também exigente, onde foi possível conduzir o modelo P 450 6x6, com tração integral, construído propositadamente para circular em terrenos difíceis, como minas, pedreiras ou zonas de construção. O poderoso motor de 13 litros Euro 6, com 450 hp e 2.350 Nm, permite vencer qualquer obstáculo e a caixa GA867R, possui transmissão automática Allison. A Scania disponibilizou ainda vários caminhões da série G, equipados com sistemas de limpeza de neve, como o G 490 nas versões 6x4 e 8x4, com motores de 13 litros, permitindo aos condutores “limpar” o asfalto coberto de gelo e neve.

A sustentabilidade é uma das prioridades da marca sueca, que trouxe para este evento três modelos “amigos do ambiente”, para a área da distribuição urbana. Em primeiro lugar, o híbrido de distribuição da Scania, que possui um motor de nove litros com cinco cilindros em linha e 320 cv e dispõe de uma caixa de velocidades E-GRS895 combinada com o Scania Opticruise. O motor pode ser alimentado por gasóleo em combinação com combustíveis alternativos, como o HVO e o FAME, permitindo, uma redução nas emissões de CO₂ até 92%. Juntamente com o motor de combustão foi instalado um sistema híbrido, composto por um motor elétrico e uma Unidade de Potência Híbrida (UPH). O motor elétrico possui 130 kW (174 cv) e um binário de 1.050 Nm; já o UPH é constituído por uma bateria de iões de lítio híbrida com capacidade de 5 kWh (apesar de a capacidade útil ser de apenas 1,2 kWh) e uma potência de carga/descarga de 90 kW/120 kW; um sistema de refrigeração, um conversor DC/DC, um inversor DC/AC, um sistema de refrigeração e uma bomba refrigerante. Estiveram também disponíveis os modelos P280 4x2 a gás natural, com caixa

automática Allison e um outro a Etanol, equipado com caixa de 12 velocidades Scania Opticruise.



Mas os camiões da nova geração Scania foram as grandes estrelas, no céu limpo da Noruega. E a marca trouxe praticamente todas as combinações possíveis para Trysill, quer para os motores de 13 litros quer para os de 16 litros. Era só escolher.

Desde um trator R450, com um conjunto 6x2*4, composto por dois semirreboques frigoríficos e caixa de 12 velocidades Opticruise, passando pelo R500, preparado para o transporte de madeiras, R580 6x4, até aos poderosos V8, com a cabine S, equipados com motores de 16 litros e 730cv. Em todos os veículos testados, sempre a mesma sensação de segurança e de força motriz, mesmo nos pisos mais escorregadios e nas subidas mais íngremes.

Scania com grandes expetativas para 2017

A Scania anunciou ainda que possui grandes expetativas para o ano de 2017 no mercado dos veículos comerciais pesados de mercadorias. A marca sueca revela que após a primeira fase extremamente bem-sucedida do lançamento da nova geração Scania, toda a empresa está a preparar-se para a próxima parte do lançamento que vai acontecer durante 2017. O lançamento da nova gama de veículos de longo curso da Scania teve uma abordagem ao mercado com o foco na rentabilidade do cliente e nas ofertas à medida. Segundo Christopher Podgorski, Vice-Presidente Sénior da Scania Trucks, *“na minha perspetiva, o ano passado foi o melhor de sempre na história da Scania”*, adiantando que *“não só estabelecemos novos recordes de vendas como também realizamos um lançamento no mercado que os nossos clientes receberam de forma muito positiva. Eles apreciaram o que lhes oferecemos e o modo como o fizemos. Aproximadamente 10000 clientes visitaram-nos no coração da Scania em Södertälje, durante o outono, para saber como a nossa nova oferta vai ajudá-los a serem mais rentáveis”*.

O responsável manifesta ainda a sua satisfação com a resposta que obteve dos clientes do “longo curso” relativamente à nova geração de camiões e ao foco nas aplicações, revelando

também que as gerações anteriores, P, G e R continuam a vender muito bem e que a marca é líder nas áreas da sustentabilidade, conectividade e eletrificação. *“Neste momento, a indústria dos transportes está a progredir a bom ritmo e simultaneamente em muitas frentes. É com muito orgulho que vejo a Scania na linha da frente em todos eles”,* diz Christopher Podgorski. Em relação à nova gama de camiões, S e R, apresentada mundialmente em Paris em agosto passado, o vice-presidente da Scania Trucks refere que *“eu e toda a família Scania estamos muito satisfeitos com o que conseguimos. Na verdade, temos vendido tudo o que conseguimos produzir e as encomendas não param. Até agora tem sido apenas a nossa fábrica em Södertälje a produzir a nova geração. As principais instalações de montagem final – Zwolle e Anger - só mudarão mais tarde, quando apresentarmos soluções para mais aplicações. A propósito, a Noruega é um bom exemplo: Sei que neste momento, em janeiro, aproximadamente 100 camiões da nova geração estão nas mãos dos seus felizes clientes noruegueses”*. Sobre a data do próximo lançamento e quais as aplicações que vão ser abrangidas, Podgorski disse que não iria *“tecer comentários sobre essa matéria, mas posso prometer que vamos suscitar muito interesse num segmento em que o nosso desempenho tem ficado aquém do que a marca Scania tem para oferecer. Vamos introduzir novos serviços e novas soluções numa indústria em que o fluxo, algo em que somos muito conhecedores, é de suma importância”*.

por Pedro Costa Pereira

Por:

Fonte: